



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS - CSSA  
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL**

**KELLY RAIANNE PESSOA SILVA**

**AS DIMENSÕES DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO:  
O ESTUDO DAS RÁDIOS FM'S DE CAMPINA GRANDE**

**CAMPINA GRANDE - PB  
2015**

**KELLY RAIANNE PESSOA SILVA**

**AS DIMENSÕES DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO:  
O ESTUDO DAS RÁDIOS FM'S DE CAMPINA GRANDE.**

Trabalho de conclusão de Curso em Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, como requisito parcial á obtenção do título de Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo.

**Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>Goretti Maria Sampaio de Freitas**

**CAMPINA GRANDE-PB  
2015**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586d Silva, Kelly Raianne Pessoa  
As dimensões do radiojornalismo esportivo [manuscrito] : o estudo das rádios FM's de Campina Grande / Kelly Raianne Pessoa Silva . - 2015.  
24 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Comunicação Social) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, 2015.  
"Orientação: Profa. Ma. Goretti Maria Sampaio de Freitas, Departamento de Comunicação Social".

1. Rádios FM's. 2. Radijornalismo. 3. Esporte. 4. Campina Grande. I. Título.

21. ed. CDD 070.194

**KELLY RAIANNE PESSOA SILVA**

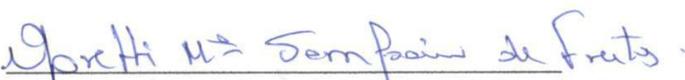
**AS DIMENSÕES DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO:  
O ESTUDO DAS RÁDIOS FM'S DE CAMPINA GRANDE.**

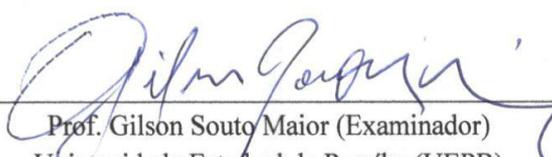
Trabalho de conclusão de Curso em  
Comunicação Social da Universidade  
Estadual da Paraíba – UEPB, como  
requisito parcial á obtenção do título de  
Bacharel em Comunicação Social com  
habilitação em Jornalismo.

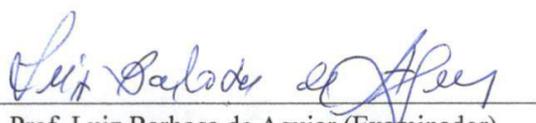
Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>Goretti Maria  
Sampaio de Freitas

Aprovada em: 29.06.15 Nota: 9,5.

**BANCA EXAMINADORA**

  
Prof. Dra. Gorete Maria Sampaio de Freitas (Orientadora)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Gilson Souto Maior (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. Luiz Barbosa de Aguiar (Examinador)  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

*Dedico a minha Voinha pelo amor incondicional e aos que acreditaram na minha capacidade de vencer. “O essencial é invisível aos olhos”.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente a Deus e a Nossa Senhora de Aparecida, por terem me proporcionado conhecimentos e perseverança ao longo de todo esse trabalho. Sei que “tudo posso naquele que me fortalece”.

A minha Voinha Maria da Paz por sempre se fazer presente através de orações e carinho e minhas irmãs Karine Raissa e Karla Rainne pelos abraços e apoio durante minhas pesquisas.

A minha Professora e Orientadora Goretti Maria Sampaio de Freitas por todos os ensinamentos e disponibilidade que muito me acrescentaram não apenas no âmbito acadêmico, como também em minha vida pessoal, já que temos uma paixão em comum, o Rádio. E desta maneira sou grata a todos os educadores que contribuíram em minha formação acadêmica.

Aos meus amigos de dentro ou fora da Universidade que contribuíram de alguma maneira, sejam através de ajuda, abraços, conselhos, ou sorrisos. Foi uma jornada difícil, porém que me tornou um ser mais sensível e consciente sobre a forma de como devemos encarar os obstáculos sem perder a ousadia e a esperança de vencer, pois se Deus nos proporcionou o desafio é porque temos a capacidade de vencê-lo.

# **AS DIMENSÕES DO RADIOJORNALISMO ESPORTIVO: O ESTUDO DAS RÁDIOS FM'S DE CAMPINA GRANDE.**

Kelly Raianne Pessoa Silva<sup>1</sup>

## **RESUMO**

O presente artigo focaliza o jornalismo esportivo produzido pelas rádios FM's de Campina Grande, visando analisar a importância desse veículo para a difusão da cultura esportiva Campinense. A pesquisa se desenvolveu através da história oral, levantando dados sobre informações e da observação participante. A mesma se constitui a partir dos seguintes questionamentos: Sendo o Rádio um veículo massivo e o esporte considerado uma cultura, como o Rádio tem se manifestado através do esporte em Campina Grande? Qual o papel importante que a programação esportiva de um rádio pode desempenhar no contexto social? Como o radiojornalismo esportivo começou e se desenvolveu nas FM's campinenses? Como locus da pesquisa escolhemos as rádios Correio FM e Panorâmica FM, que atuam na produção do jornalismo esportivo e desenvolvem esse trabalho semanalmente por meio de programas e transmissões futebolísticas, o que nos mostra principalmente que o esporte predominante é o futebol. A pesquisa aponta que de fato as emissoras desencadeiam programas que têm uma grande interatividade por parte dos seus ouvintes.

**PALAVRAS CHAVE:** Rádio; FMs; Esporte; Campina Grande.

## **ABSTRACT**

This article focuses on sports journalism produced by FM radios from Campina Grande, in order to analyze the significance of this medium of communication for the diffusion of Campinense sports culture. As a method of approach the research was developed through oral

---

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba.

history, collecting data with the sport professionals, as well as participant observation. The search is constituted from the following questions: Being the radio a medium of communication and the sport considered a culture, how radio has manifested itself through sport in Campina Grande? What the important role that sports programming of a radio can play in the social context? How the sports journalism of a radio began and developed in Campinense FM's? As research place we chose the Correio FM and Panorâmica FM radios, which work in the production of sports journalism and develop this work every week through programs and soccer broadcasts, which shows us primarily that the predominant sport is soccer. The research shows that in fact the stations present programs that have a great interactivity with their listeners.

**KEYWORDS:** Radio; FMs; Sport; Campina Grande.

## INTRODUÇÃO

O Rádio sempre apresentou características técnicas e específicas, podemos analisar, por exemplo, a agilidade no momento de repassar a informação com uma linguagem simples, clara e objetiva, o que faz diferenciá-lo das outras mídias. O seu papel perante a sociedade sempre foi de vasta importância, podendo beneficiar determinadas comunidades no que se refere à transmissão de notícias, já que é considerado o veículo mais próximo da sociedade, contribuindo assim com uma globalização nacional, valorizando também a cultura, o entretenimento, o lazer e os movimentos educacionais.

A autora Ortriwano (1985) afirma que uma característica forte do rádio também é despertar o imaginário utilizando precisamente essa sensorialidade.

O Rádio envolve o ouvinte, fazendo-o participar por meio da criação de um “diálogo mental” com o emissor. Ao mesmo tempo, desperta a imaginação através da emocionalidade das palavras e dos recursos de sonoplastias, permitindo que as mensagens tenham nuances individuais, de acordo com as expectativas de cada um. (ORTRIWANO, 1985, p. 80)

Este conjunto de qualidades fez com que o rádio expandisse sua capacidade de um diálogo interativo com quem o escuta. Evidentemente não foi tão simples assim, já que este veículo passou por vários processos de transformações ressaltando, por exemplo, o ponto de vista técnico, era transmitido na modulação AM e com a chegada de novos meios tecnológicos ele passa a ser um meio transistorizado, permitindo que o rádio adquirisse uma maior interação e qualidade em suas transmissões. Posteriormente na década dos anos 70 a modulação FM chega ao Brasil, ou seja, um novo estilo radiofônico surge, já que o perfil e programação musical voltavam-se para o dinamismo o que acabava tornando-se distintos do AM.

O radiojornalismo esportivo por sua vez, foi ingressando-se como novidade e ao mesmo tempo conquistando seu espaço, isto é perceptível desde as primeiras transmissões esportivas que o rádio fez a exemplo, as corridas de Turfe<sup>2</sup>, nos anos 1930, uma das principais

---

<sup>2</sup> Turfe: Pode ser definido por corridas de cavalos, conduzidos por um jóquei, sempre realizadas em pistas ovais, de grama ou areia. Cada cavalo corre em uma raia. No Brasil, as primeiras corridas de cavalos foram organizadas na década de 1810, na cidade do Rio de Janeiro, nas areias da Praia de Botafogo.

atrações esportivas da época. Posteriormente, o futebol se popularizou e foi considerado um fenômeno cultural, inserindo-se na sociedade e alcançando um elevado índice de audiência.

Devido a essa popularização, as emissoras de rádio passaram a investir na criação de programas elaborados especificamente para a área esportiva, nos quais se comentavam lances que aconteciam nas partidas, escalafões e informações sobre os jogadores. Essa maneira de apresentar o radiojornalismo esportivo para o público possibilitou uma aproximação e intimidade entre ouvinte e o veículo, fazendo com que o torcedor se depare e sinta a emoção repassada pelos profissionais no momento em que se narra uma partida de futebol, ou se expõe uma opinião a respeito de determinado esporte em um programa de resenha esportiva por exemplo.

Nessa perspectiva, o presente artigo propõe desenvolver uma pesquisa qualitativa, avaliando através de entrevistas realizadas com os representantes que atuam em cada emissora de rádio no setor esportivo, as informações precisas a respeito da maneira pela qual o radiojornalismo esportivo começou a ser veiculado por essas rádios, e atualmente como ele está sendo produzido nas emissoras de Rádio FM de Campina Grande.

Essa prática radiojornalística é realizada em duas emissoras de rádio que operam no sistema FM: 98 Correio<sup>3</sup> FM e a Panorâmica<sup>4</sup> FM. Ambas trazem em suas programações diversidades em transmissões de partidas de futebol e programas esportivos. Com esse objetivo buscaremos compreender de que forma estão sendo transmitidas tais informações e como estão sendo veiculadas na perspectiva de disponibilizar ao ouvinte dinamicidade e qualidade no momento de transmiti-las.

Este trabalho se justifica tendo em vista a importância do rádio que em paralelo ao esporte se tornaram uma cultura em nossa sociedade, levando em consideração o grande número de ouvintes que associam o gosto pelo esporte e pelas transmissões esportivas. Considerado um meio de comunicação massivo, o rádio em Campina Grande desempenhou um papel indispensável na construção, não só de valores sociais, como culturais, permitindo que grandes nomes paraibanos pudessem ser reconhecidos através da produção radiojornalística esportiva da Rainha da Borborema.

---

<sup>3</sup> Correio FM: Rádio Comercial que opera no sistema FM desde 1983, situada na Rua Maciel Pinheiro, edifício Palomo, 11 andar, Centro, na cidade de Campina Grande.

<sup>4</sup> Panorâmica FM: Rádio Comercial que opera no sistema FM desde 1991, situada na Rua Padre Apolônio Amorim na cidade de Campina Grande.

O radiojornalismo<sup>5</sup>, embora transpareça ser uma tarefa fácil, na prática não é tão simples assim, já que a transmissão da informação correta e transparente torna-se um desafio ao jornalista que deve cumprir com seu papel prezando a veracidade e exatidão dos fatos. A respeito das transmissões e programação, o radiojornalismo esportivo apesar de ter sido expandido na década de 1930, após a popularidade do esporte perante a sociedade, consolidou-se trazendo uma locução radiofônica caracterizada de efeitos, interatividade e uma linguagem que faz ser notória a identificação do receptor com aquele determinado momento, é o que nos explica a autora Edileuza Soares (1994).

Ao longo dos anos, o Rádio esportivo tornou-se um fenômeno de comunicação de massa. Com linguagem diferenciada, os locutores, na tentativa de despertar o imaginário do receptor, transformam a narração em grandes espetáculos que chegam a superar a realidade. (SOARES, 1994, p. 13)

## **METODOLOGIA**

Através de uma abordagem que articula técnicas e conceitos, esta pesquisa é de natureza qualitativa, e trata-se de um estudo de caso, pelo qual nos norteamos através da compreensão de Yin (2005), quando afirma que “Estudo de caso é uma investigação empírica, um método que abrange tudo – planejamento, técnicas de coleta de dados e análise dos mesmos.” Ainda de acordo com Yin, “O conhecimento gerado a partir do estudo de caso é diferente do conhecimento gerado a partir de outras pesquisas porque é mais concreto, mais contextualizado”.

Inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica que nos possibilita compreender o papel do rádio no despertar imaginário do ouvinte, e a identificação de emissor e receptor através da linguagem radiofônica tendo como autores: Barbeiro (2006), Ortriwano (1985) e Soares (1994). Contextualizando o radiojornalismo esportivo em relação à dinamicidade na transmissão esportiva e da cultura de ouvi-las, trabalhamos com os autores: Felice (1981) e Guterman (2009).

Como instrumento da pesquisa realizamos entrevistas com os Professores do Curso de Comunicação Social da Universidade Estadual da Paraíba, Gilson Souto Maior que atuou nas transmissões esportivas na década dos anos 70 como narrador de futebol e Senhor Luiz

---

<sup>5</sup> Radiojornalismo: Prática profissional do jornalismo aplicada ao rádio

Aguiar pesquisador na área esportiva do rádio. Buscamos dentro da história oral recuperar aspectos históricos do radiojornalismo esportivo campinense, a exemplo, a primeira transmissão esportiva realizada por uma FM de Campina Grande, para isso o repórter Joazito Silva nos concedeu informações e relatos a respeito dessa primeira transmissão a qual ele participou no ano de 1986. Realizamos entrevistas com os representantes do setor esportivo (narrador, comentarista, repórter) das emissoras de Rádio que serão nosso objeto de estudo com a finalidade de entender e avaliar a maneira pela qual o radiojornalismo esportivo está sendo veiculado por elas.

Realizamos ainda um levantamento dos principais nomes que triunfaram no rádio campinense através de pesquisa documental, acervo sonoro, bem como por meio de fontes orais de profissionais e ouvintes que estão vivos<sup>6</sup> e puderam atestar a participação.

## **O Radiojornalismo esportivo: Surgimento e adaptação de uma nova era**

Para se compreender a respeito do radiojornalismo esportivo, é fundamental apresentar alguns momentos importantes para que a prática radiojornalística pudesse se expandir nesse meio de comunicação.

### **2.1-O Radiojornalismo no Brasil**

Um dos principais responsáveis em trazer o jornalismo para o rádio brasileiro foi Roquete Pinto<sup>1</sup>. Através da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, Roquete Pinto<sup>7</sup> passou a apresentar o *jornal da manhã*, jornal este veiculado nos anos de 1925. “É bom ressaltar que de certa forma foi Roquete-pinto o introdutor no Brasil do jornalismo de pesquisa dentro do rádio” (PASSOS, 1979).

O jornal da manhã tornou-se referência na época por ser uma novidade para o ouvinte assim como outros noticiários transmitidos pela mesma emissora de rádio, porém a falta de qualidade da produção desses programas era notória devido à escassez de recursos para a

---

<sup>6</sup>Em março de 2011 coletamos o depoimento da primeira locutora de rádio em Campina Grande. Dona Maria Mendes aos 84 anos com bastante lucidez nos recebeu em sua residência, em Brasília. Numa conversa de mais de duas horas ela nos relatou momentos inusitados vivenciados nos bastidores do rádio enquanto atuava como radioatriz.

<sup>7</sup>Roquete Pinto: conhecido como pai do rádio brasileiro, ele foi o primeiro locutor e comentarista de rádio no Brasil.

elaboração de matérias e principalmente na temporalidade dos fatos. Segundo a autora Azenir Passos, as limitações eram muitas, tanto na produção quanto na veiculação do material. “O noticiário vinha com algum atraso, porque era todo colhido nas colunas dos jornais. Não existiam ainda repórteres nas rádios, apenas locutores abastecidos pelas reportagens dos jornais. (PASSOS, 1979).

Mesmo com tantos problemas enfrentados para produzir informações com qualidade, o radiojornalismo procurou se evoluir. Em 1932, a Rádio Record de São Paulo agregou o jornalismo em sua programação apesar de em diversos momentos a parcialidade se fazer presente, por exemplo, durante o período da Revolução constitucionalista, na ocasião o rádio se destacou pelo fato de atuar como um mobilizador social nesse movimento.

Posteriormente, nos anos de 1936 a Rádio Nacional do Rio de Janeiro foi inaugurada. Com uma estrutura física maior e ideologias voltadas para uma programação diferenciada, a emissora passou a transmitir o programa que se tornou uma das maiores referências do radiojornalismo brasileiro: *O Repórter Esso*.

É necessário, portanto uma reflexão voltada para o maior programa radiojornalístico da história brasileira: *O Repórter Esso*.

### **2.1.1 Repórter Esso “Testemunha ocular dos fatos”**

O Repórter Esso foi um programa de caráter noticioso, sua primeira transmissão ocorreu na Rádio Nacional, em 28 de agosto de 1941, transmitido em 14 países do continente americano por 59 estações de rádio e de televisão. Foi o primeiro noticiário de radiojornalismo do Brasil, comandado pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Não há dúvida sobre o fato de que O Repórter Esso foi o programa radiojornalístico que conseguiu os maiores índices de credibilidade até hoje no Brasil. A moderna história do Jornalismo de Rádio está associada de forma indissolúvel ao programa. (FELICE, 1981, P. 59)

Esse programa radiofônico era patrocinado por uma empresa estadunidense chamada “Standart Oil Company of Brazil”. Os locutores que fizeram maior sucesso no noticioso foram Gotiyo Teodoro, Heron Rodrigues e Luís Jatobá.

Era caracterizado pela implantação de um radiojornalismo de objetividade, vibração e exatidão, o que é mantido até os dias atuais pelas grandes emissoras de Rádio brasileiras, que na preocupação de trazer a instantaneidade na informação, seguiram esse padrão.

O jornalismo esportivo por sua vez, também foi se adaptando a esse gênero, possuindo uma linguagem coloquial composta por *gírias*<sup>8</sup>esportivas foi conquistando o público não só pela sua audiência, mas também por ter conseguido resistir às tecnologias, que mesmo avançadas não substituíram a comunicação radiofônica, por exemplo, cidadãos que assistem a uma partida de futebol ou qualquer que seja o esporte estão sempre acompanhados por um aparelho de rádio.

Essa situação é notória nos campos de futebol, é comum o torcedor, mesmo assistindo a partida ao vivo, está acompanhado de um aparelho de rádio ou ouvindo alguma emissora através do celular. Esta cultura existe desde as primeiras transmissões esportivas, pois o ouvinte se sente atraído pela emoção que uma transmissão pelo rádio permite ouvir o grito de gol, um comentário de determinado lance, a descrição de um jogador, é um conjunto de características que nenhum outro meio de comunicação disponibiliza ao torcedor enquanto ele está no estádio.

Considerado um veículo de massa, o rádio soube utilizar bem o esporte, conseguindo aproximar o ouvinte da emoção, os grandes ídolos e os efeitos da narração radiofônica, entretanto é importante frisar a figura do locutor, que foi fundamental para a descrição e efeitos emotivos realizados nas transmissões.

É interessante observar que o narrador do jogo logo caiu no gosto brasileiro. Fascinou e se incorporou ao próprio jogo, permitindo retomar o papel do contador de histórias, mantendo – o como relator das emoções, de dramas, alegrias, vitórias e derrotas. (GUERRA, 2006, p.1)

A narrativa radiofônica permite ao seu ouvinte uma dinamicidade de emoções e dramaturgia, pois nenhum ouvinte consegue ficar imune a uma locução no momento em que o seu time está competindo, seja ganhando ou perdendo a transmissão pelo rádio se torna mais emocionante. Para o Jornalista e narrador esportivo Emmanuel Grubisich Monteiro, esse veículo de comunicação permite ao nosso imaginário uma emoção diferenciada, por exemplo, de uma partida sendo transmitida pela televisão.

O rádio envolve o ouvinte e permite que ele crie um diálogo mental com o emissor. No caso do futebol, a narrativa possibilita ao expectador imaginar o espetáculo, ao contrário da televisão que, por dispor da imagem, não estimula essa recriação mental da partida. (MONTEIRO, 2007, p. 4)

---

<sup>8</sup>Gírias: Palavras que são usadas pelas gerações, para significar outra palavra, mas de forma informal

Nos anos de 1938, o narrador esportivo que mais fez história no rádio brasileiro foi Gagliano Neto, responsável por toda a transmissão da Copa do mundo para o Brasil, destacando-se também, pela interação com os jogadores da seleção brasileira, o que facilitou para que suas narrações fossem mais detalhadas e aproximassem o ouvinte e os atletas brasileiros de futebol.

A presença desse veículo massivo oportunizou ao ouvinte, a chance de uma interação com uma comunicação precisa e objetiva. Não se ouve mais reportagens longas, narrações pausadas ou comentários extensos no Rádio, o jornalista tem buscado, mesmo obtendo ainda determinadas falhas uma melhoria na produção e apresentação do conteúdo. Para Barbeiro (2006), o jornalista esportivo deve está atento e preparado para desempenhar diversas atividades.

O jornalista esportivo está imerso em nova era, de novas tecnologias, nova organização das empresas, enfim em nova realidade que os especialistas chamam de capitalismo informacional. Assim dentro do período pelo qual foi contratado, o jornalista tem de apurar, escrever, falar, apresentar, participando assim de todas as etapas. (BARBEIRO, 2006, p. 34)

Assim percebe-se que o autor nos revela a importância que há, não apenas em se especializar em determinada área, como também, buscar um conhecimento mesmo que pequeno, em outros desempenhos. Além de seguir o padrão de dinamicidade, o jornalista esportivo tem que estar a priori de todas as funções, principalmente no momento de produzir e transmitir a notícia, ou seja, se adaptando não só aos segmentos radiofônicos, mas também as inovações tecnológicas para a linguagem do Rádio.

### **2.2.2 O radiojornalismo esportivo**

O rádio brasileiro começou a investir no esporte através das partidas de futebol na década dos anos de 1930. Percebendo a popularidade, os donos das emissoras de rádio na época decidiram investir com maior ênfase através dos noticiários, durante suas programações, assim o radiojornalismo esportivo começou a ser exercido, e obviamente, os profissionais dessa área passaram a ocupar o seu espaço nas redações.

As transmissões esportivas se expandiram de tal maneira que a audiência se tornava incontestável, a busca por equipes qualificadas e equipamentos mais avançados permitiam ao ouvinte, um gosto pelo esporte, despertando assim, uma aceitação popular no ano de 1938, em que foi realizada a primeira transmissão esportiva brasileira com a copa da França. Nesse

período o rádio já era responsável por todas as informações repassadas para os torcedores a respeito da seleção brasileira. Segundo Guterman (2009), os locutores tinham uma participação decisiva para que isto acontecesse.

A criatividade dos locutores e o crescente alcance do rádio deram outra dimensão ao futebol. O esporte, que já era popular, tornou-se um ser vivo pulsante. Ou seja; em certos casos, o jogo era mais emocionante no rádio do que ao vivo, e isso ajudou a transformar os narradores de futebol em verdadeiras celebridades. (GUTERMAN, 2009, p. 74)

As narrativas descritivas, sejam nos bastidores ou nas partidas de futebol, permitiam uma afinidade entre ouvintes e jogadores, pois o rádio optou por desenhar cada cenário e assim, despertava o gosto popular e um maior desenvolvimento através de informações e entretenimento.

Considerado um veículo de massa, o rádio soube utilizar bem o esporte, conseguindo aproximar o ouvinte da emoção, os grandes ídolos e os efeitos da narração radiofônica, entretanto é importante frisar a figura do locutor que foi fundamental para a descrição e efeitos emotivos realizados nstransmissões (texto truncado melhorar a compreensão)

### **2.3 O Radiojornalismo em Campina Grande**

Campina Grande é uma cidade do interior da Paraíba que possui atualmente 402.912 habitantes e dispõe de 11 emissoras de rádio. Dessas, 3 funcionam na modulação AM, Rádio Caturité, Nova Cariri, e Clube e 4 na Modulação FM, Campina FM, Correio 98 FM, Panorâmica e Rede Fé, se destacam também, as Rádios comunitárias, Rádio da Mata FM, Shalom, Largar e Galante FM.

Nos anos de 1936, Jovelino Farias que ficou conhecido como “Gaúcho”, criou um sistema de alto-falantes para Campina grande e com essa conquista conseguiu aproximar o público, que até então, ouviam rádio de outros estados e não imaginavam que depois de alguns anos a cidade conhecida como rainha da Borborema, possuiria tamanho acesso ao rádio.

Em 1949, a emissora de rádio, a Cariri PRF-5 foi inaugurada em Campina Grande, posteriormente a Borborema, ZYO-7. Ambas possuíam programações diversificadas, porém a rádio Borborema expandiu maior audiência, por conter uma equipe mais qualificada e os seus equipamentos de alto nível para a época. Dentro da programação as rádio novelas foram referência e possuíam um grande apreço do público, porém o jornalismo também despertava o

interesse dos ouvintes a exemplo do programa *Campinense repórter*, de início criado para concorrer com o Repórter Esso, correspondendo as expectativas e se tornando assim líder de audiência e credibilidade, sendo apresentado por muitos anos. (SOUSA, 2007)

O rádio chega à cidade de Campina Grande de maneira qualificada nas décadas de 1949, toda via não se pode deixar despercebidos os primeiros momentos que esse meio de comunicação passou a ser inserido na sociedade, bem como os personagens principais para o crescimento do esporte no Rádio Campinense.

Palmeira Guimarães foi o primeiro locutor esportivo da cidade de Campina Grande, que na década de 50, transmitiu futebol, através da Rádio Borborema e foi considerado um dos melhores narradores da história do radiojornalismo esportivo Campinense. Posteriormente, surgiu Ariosto Sales, conhecido como um dos melhores zagueiros do Esporte Clube Campinense, e que sucessivamente, tornou-se também, narrador esportivo. Nesta mesma década Geraldo Rodrigues conquistava seu espaço atuando como um dos melhores narradores esportivos na Rádio Caturité ao lado do comentarista esportivo José Tavares.

Grandes nomes que marcaram o radiojornalismo esportivo campinense Antônio Alberto de Queiroz, Joselito Pereira de Lucena que se destacaram na década de 60 como uns dos maiores locutores comerciais e noticiários no rádio em Campina Grande, o comentarista esportivo Francisco de Assis Nascimento, conhecido como Olé, Ari Ribeiro que atuou como comentarista e narrador de futebol, Adalberto Alves, José Tenório, Gilson Souto Maior, Edmilson Antônio (conhecido na época por Edmilson Juvenal) comentarista esportivo, e locutor comercial, Eudes Moacir Toscano que transmitia futebol pela Rádio Caturité e até os dias atuais ainda trabalha na área esportiva. Magdiel Lopes que se destacou como um dos maiores plantonistas nessa década.

Na década de 70 se destacou também, Aroldo Lessa, que foi locutor e comentarista esportivo, Clério Soares e Levi Soares repórteres de pista e Eudes Antônio. Destaques ainda para novos nomes, como Rostam Silva Lucena, que se tornou narrador esportivo revelado por Gilson Souto Maior e atualmente comanda o Departamento Esportivo da Rádio Caturité.

Atualmente o radiojornalismo esportivo Campinense também possui grandes nomes, como Edson Maia e Rodolfo Brasileiro, que trabalham narrando futebol pela Rádio Caturité, Chico Alemão, que também foi repórter pista na década de 70 e a um determinado tempo trabalha como comentarista esportivo na Rádio Caturité, e apresentando um momento dedicado a notícias esportivas no programa da Rádio Panorâmica FM, Romildo Nascimento revelado na década de 80 e hoje exerce sua profissão na Rádio Cariri. Outro narrador de futebol que é considerado um dos melhores nos dias atuais, pela irreverência e dinamicidade

quando está narrando uma partida futebolística é o José Carlos Costa, conhecido por JCC, que é locutor esportivo da Rádio Correio FM, ao lado de Alan Roberto, Gutemberg Simões e Carlos Sousa repórteres pista, este último também atua como comentarista esportivo junto com Henrique Jorge.

### **2.3.1 A primeira transmissão esportiva da Paraíba em uma Rádio FM**

No ano de 1986, a emissora de rádio Campina FM 93.1 Mhz, entrava para a história como a primeira rádio de Campina Grande que operava na Frequência Modulada a realizar uma transmissão esportiva. Na ocasião foi transmitido o jogo entre as equipes Treze e São Paulo, partida em que o time paraibano venceu o tricolor pelo placar de 1 a 0, gol dozagueiro Dão, esse jogo era válido pelo Campeonato Brasileiro.

A equipe responsável por essa transmissão esportiva foi o narrador Joacyr Oliveira, o repórter Joazito Silva, e os comentaristas Hilton Motta (Diretor da emissora na época) e Maciel Gonzaga de Luna. Entretanto com a morte do Diretor e fundador da Rádio Campina FM, Hilton Motta, a emissora não prosseguiu com sua comunicação esportiva. Segundo o repórter Joazito Silva que participou da primeira transmissão esportiva pela Rádio Campina FM, após a morte de Hilton Motta a grade esportiva da emissora acabou sendo comprometida.

Hilton Motta foi essencial para a primeira transmissão esportiva dentro do rádio Campinense. Após sua morte a sucessora Marilena Motta a atual diretora da Campina FM decidiu não investir mais em uma programação esportiva. (SILVA, 2015)

O esporte sempre foi considerado desde seus primórdios uma marca cultural forte que agradava a qualquer público e interagiu com a sociedade de maneira significativa, e o rádio por sua vez, o ajudou bastante nessa característica. Em Campina Grande, as emissoras de rádio na época, inseriram as transmissões esportivas, principalmente futebolísticas, e uma figura importante foi o locutor esportivo Amaury Capiba, que era responsável por transmitir as partidas de futebol instigando os ouvintes principalmente nos clássicos paraibanos.

#### **1. O Radiojornalismo esportivo nas FMs de Campina Grande.**

Atualmente em Campina Grande o número de emissoras que atuam na frequência modulada e que transmitem narrações ou apresentam em sua grade de programação, programas de caráter esportivo, ainda é pequeno quando comparamos, por exemplo, a cultura

que o esporte desempenha perante a sociedade. Para “JCC”<sup>9</sup>, o atual narrador de futebol da Rádio Correio FM, apesar de alguns o rádio tem utilizado bem a interação entre esse veículo de comunicação e o esporte:

Obviamente que ainda existam algumas lacunas que as FM's precisam preencher em relação ao radiojornalismo esportivo. Porém paralelo a isto, o rádio tem dado sua contribuição não apenas cultural, todavia divulgou o esporte paraibano e permitiu a população campinense uma aproximação maior entre o torcedor e a informação do seu time por exemplo. (SOUSA, 2015)

O radiojornalismo esportivo nas FM's de Campina Grande tem desempenhado um papel importante, muitas vezes contribuindo para que o torcedor possa não apenas se informar sobre o seu time, mas despertá-lo a ir até o estádio, auxiliando na formação de opiniões a respeito de jogadores, diretoria, partidas, assim, acaba tornando-se um ponto de convergência entre o ouvinte e o esporte. O rádio tem essa facilidade não apenas por ser um meio massivo, todavia pela sua tradição de permitir ao ouvinte que ele desperte seu imaginário através de informações e conteúdos que são transmitidos pelas emissoras Campinenses.

### **1.1 98 Correio FM**

A Rádio 98 Correio FM passou a transmitir partidas de futebol dos times de Campina Grande em Outubro de 2003, as transmissões eram feitas na cidade de João Pessoa em conexão com a Rainha da Borborema<sup>10</sup>, logo a frente, a emissora decidiu transmitir jogos do Time do Campinense<sup>11</sup> durante o campeonato brasileiro da série C, no ano de 2003. Diante de uma grande audiência, o grupo decidiu organizar uma equipe de esportes que ficaria responsável pela cobertura dos campeonatos brasileiros, estaduais e locais.

A Correio FM ficou popularmente elogiada pelo sucesso que obteve pelas transmissões esportivas, já que não era fácil competir com as emissoras AM's da cidade que desempenhavam esse papel importante de transmissão, desde o início do radiojornalismo esportivo Campinense, no entanto ainda em 2003, o locutor Henrique Jorge teve sua

---

<sup>9</sup>José Carlos Costa Sousa: Atualmente narrador esportivo da Rádio Correio FM de Campina Grande.

<sup>10</sup>Rainha da Borborema: A cidade localiza-se no interior do estado da Paraíba, no agreste paraibano na parte oriental do Planalto da Borborema.

<sup>11</sup>Campinense: Time de futebol da cidade de Campina Grande, fundado em 1915.

participação por intermédio de flash do jogo entre Botafogo e Campinense pela série C. A partida aconteceu no estádio Amigão e a equipe de esportes de Campina Grande se destacou pelo empenho, após o feito em Novembro do corrente ano foram contratados JCC e Zé da Galera para a narração e flashes durante a partida.

Foi um desafio enorme para a nossa equipe, o FM sempre foi caracterizado por oferecer ao ouvinte uma programação musical. Trazer para a Rádio Correio uma transmissão de futebol permitiu uma interação maior de cultura, uma vez que esporte e ao mesmo tempo uma experiência importantíssima para nossa equipe e o nosso público. (JORGE, 2015)

Em 2004 a audiência estimulou os diversos profissionais, ao ponto de criarem um programa sobre futebol, o “98 Esportes”, na época apresentado de segunda á sexta, das 20:00 as 22:00 hs.

Atualmente a Rádio Correio FM apresenta as segundas feiras o programa “98 Esportes”, e aos Domingos a partir do meio dia, o programa “Agita Gol” que é apresentado há três anos e permite ao ouvinte uma maior interação para as transmissões esportivas que ocorrem as 16:00hs.

### **1.1.1 O programa 98 Esportes**

Passou a fazer parte da programação Correio FM, no primeiro semestre de 2004, com a mediação de Morib Macêdo<sup>12</sup> e Henrique Jorge<sup>13</sup>. Atualmente está sendo apresentado todas as segundas feiras no horário das 20:00 as 22:00hs , e os apresentadores são: Henrique Jorge, Alan Roberto, Gutembergue Simões, geralmente participações de Carlos Sousa e Zenaíde Ferreira. O programa 98 Esportes possui um perfil radiojornalístico, com a transmissão de matérias voltadas para o esporte paraibano e nacional, principalmente nos eventos esportivos que acontecem aos finais de semana, visibilizando com maior ênfase os times paraibanos, a exemplo, o Treze e o Campinense.

O ouvinte pode interagir por telefone comentando e relatando suas opiniões a respeito dos temas abordados semanalmente. É importante salientar que mesmo sendo um programa de cunho esportivo, a predominância do futebol é prioritária quando comparado a discussão de outras modalidades esportivas.

---

<sup>12</sup>Morib Macêdo: Jornalista e locutor da Rádio Correio FM

<sup>13</sup>Henrique Jorge: Apresentador e comentarista esportivo da Rádio Correio FM

Percebe-se então que o ouvinte também é um personagem importante na propagação dos conteúdos tratados no programa e essa interação é de tamanha importância, é o que o jornalista Francisco Djacyr Silva de Souza cita em um de seus artigos:

O ouvinte de rádio tem um papel importantíssimo para este meio de comunicação, pois suas opiniões, suas sugestões e o simples fato de ouvir fazem parte de um processo de interação que o rádio necessita para crescer, se desenvolver e se afirmar de forma participante e ativa na sociedade. (Souza, 2004)

## **1.2 Rádio Panorâmica FM 93,3 MHz**

A Rádio Panorâmica FM, passou a transmitir futebol desde 20 de janeiro 2006 posteriormente ingressou em sua grade de programação. A equipe de radiojornalismo esportivo da emissora é composta por Breno Silva que coordena todo o grupo esportivo da Panorâmica FM, os narradores Emanuel Rocha e Zé da Galera, tendo como repórter pista<sup>14</sup> Antônio Castanha e comentaristas que se alternam entre Adelmo Santos ex jogador das equipes de Futebol Campinense Esporte Clube e Treze, e Breno Silva. É importante ressaltar que a emissora não possui comentaristas esportivos fixos.

A rádio apresenta semanalmente as terças feiras, a partir das 21:00 as 23:00hs, o programa “Futebol Debate”, que possui como âncora, Emanuel Rocha, tem ainda as participações de Alex Silva que atua como operador e comentarista, ao lado de Adelmo Santos e Breno Silva e os repórteres Dagberto Júnior e Tony Castanha. O programa é conduzido por toda a equipe de esportes da emissora com participações de convidados.

Sabendo do papel importante que o radiojornalismo esportivo tem perante a camada social, o Rádio oportuniza a todas as classes de ouvintes uma cultura diferenciada dos demais veículos de comunicação. É um meio de comunicação que permite aproximar o torcedor de tudo o que acontece com o seu time. (ALEMÃO, 2015)

Durante os demais dias acontece o noticiário esportivo dentro de um radiojornal, como por exemplo, todas as manhãs é apresentado no Jornal da Panorâmica veiculado no horário de 06:00 as 08:00hs um bloco de 10 minutos, dedicado as informações esportivas que são repassadas por Chico Alemão, integrante da equipe de jornalistas e apresentadores da

---

<sup>14</sup>Repórter Pista: Profissional que fica responsável por todas as entrevistas dentro do campo, é aquele que mais tem contato com os atletas, árbitros e técnicos.

emissora, veiculando notícias sobre os times Paraibanos e Nacionais, contratações de jogadores, bem como, resultado de jogos.

Suas transmissões esportivas variam de dias, ou seja, acontecem sempre de acordo com os jogos dos times paraibanos, Campinense e Treze, já que a emissora visa transmitir as partidas dos times de futebol locais.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo nos possibilita, primeiramente, a reflexão de que é preciso uma maior evolução no setor radiojornalístico esportivo em Campina Grande, haja vista que apenas duas emissoras comerciais da cidade que funcionam na Modulação FM abordam esse tema, e este ainda seja pouco explorado. Um dos exemplos é que na cidade Campinense existe quatro emissoras de Rádios Comerciais FM e apenas duas se preocupam em transmitir o radiojornalismo esportivo. Há quem discuta que as emissoras de rádio FM devem ser voltadas apenas para músicas e embora exista o pensamento de que estas são caracterizadas pela programação musical e as AM's abordem mais esse perfil jornalístico, por apresentarem em sua grade um maior número de programas, resenhas e transmissões esportivas, o FM tem procurado inserir o radiojornalismo esportivo em sua grade de programação, obviamente que os estudos realizados nessa pesquisa comprovam um número pequeno de rádios em Campina Grande que se interessem por isso.

As Rádios, Correio FM que transmite jogos de campeonatos estaduais, brasileiro, locais e mesmo apresentando semanalmente os programas 98 Esportes e Agita Gol, e a Panorâmica FM que transmite partidas de futebol local e o programa Futebol Debate, precisam investir mais na comunicação das informações esportivas, nitidamente os desafios são diversos, pois o FM está aos poucos se ingressando nesse setor jornalístico, o que não descaracteriza o rádio por ser um veículo que trabalha com o imediatismo, a instantaneidade. É de extrema importância lembrar que cotidianamente acontecem eventos esportivos pelo Brasil e na Paraíba, e isso nos leva a perceber que, semanalmente as emissoras apresentadas neste trabalho não têm condições de veicular todas as informações precisas, nem mesmo fora do prazo, vários dias depois, visto que a todo instante novidades surgem no setor esportivo e a demanda acaba sendo grande para poucas emissoras.

Pode-se concluir que as facilidades atuais de se deslocar até o estádio, acompanhar pela televisão ou pela internet não diminuíram ou afetaram a importância que o rádio desempenha culturalmente para o esporte, pois o ouvinte gosta de vivenciar a emoção de ouvir, por exemplo, o grito de “Gol”, acompanhar lances que possam passar despercebidos e o rádio tem essa característica, no entanto, há ainda, por outro lado essa fragilidade encontrada nas emissoras de rádio FM’s de Campina Grande.

## REFERÊNCIAS

- BARBEIRO, H RANGEL. P. **Manual do Jornalismo esportivo**. São Paulo, Contexto, 2006.
- FELICE, Mauro. **Jornalismo de Rádio**. Brasília, Thesaurus, 1981, p. 59.
- \_\_\_\_\_. **Radiojornalismo no Brasil: Fragmentos de histórias**. Revista USP. Num 22, dez - fev, 2002-2003
- FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **O minidicionário da língua portuguesa**. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2001.
- GUTERMAN, Marcos. **O futebol explica o Brasil: uma história de maior expressão popular do país**. São Paulo: contexto, 2009
- IBGE. Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais **in** [ibge.gov.br](http://ibge.gov.br)
- MACHADO, Aderson. [Recantodasletras.com.br/artigos](http://Recantodasletras.com.br/artigos). 2009
- MONTEIRO, Emmanuel Grubisich. **A experiência do Rádio na formação do narrador de futebol televisivo**. In: Intercom, 2007, Santos – SP. v.1
- MOUILLAUD, Maurice e PORTO, Sérgio Dayrell. **O jornal- da forma ao sentido**. Brasília: Paralelo 15, 1997.
- ORTRIWANI, Gisela. **A informação no Rádio: Os grupos de poder e a determinação dos conteúdos**. São Paulo: Summus, 1985.
- PAIVA, Vanessa. **A mensagem radiofônica: o acontecimento (re) significado in**
- SOARES, Edileuza. **A bola no ar: O Rádio esportivo em São Paulo**. São Paulo: Summus, 1994.
- SOUZA, Francisco Djacyr Silva de. **Observatório da Imprensa**. 2004

PASSOS, Azeni. *Rádio, o Meio mais Eficaz da Comunicação de Massa, Completa 57 Anos de Vida* in Diário Popular, 1979.

YIN, R.K. **Estudode caso: planejamento e métodos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

### **Outras referências**

ALEMÃO, Chico. Entrevista realizada em 02 de Junho de 2015.

JORGE, Henrique. Entrevista realizada em 25 de Maio de 2015.

SILVA, Joazito. Entrevista realizada em 08 de Junho de 2015.

SOUSA, José Carlos Costa. Entrevista realizada em 28 de Maio de 2015.

## APÊNDICE

Roteiro de perguntas realizadas durante a pesquisa:

1. Qual a importância do Rádio Campinense para a transmissão do radiojornalismo esportivo?
2. O radiojornalismo esportivo tem sua contribuição social e cultural, assim como o Rádio. Como você analisa essa contribuição?
3. Com o avanço das novas tecnologias, o rádio teve que se adaptar buscando inserir dentro de suas apresentações uma maior dinamicidade e principalmente adequar-se as redes sociais. De que maneira isso contribuiu com as transmissões e programas esportivos?
4. O Rádio é um veículo de cultura muito forte e enfrenta a todo instante o impacto das novas tecnologias e das facilidades, por exemplo, do torcedor se deslocar até o estádio. Porém mesmo com todos esses desafios percebemos que muitos torcedores levam o seu aparelho de rádio para acompanhar as narrações esportivas, embora estejam assistindo em tempo real a partida. Como você analisa essa cultura?
5. De que maneira o radiojornalismo esportivo começou a ser transmitido pela Rádio (Correio FM e Panorâmica) para os ouvintes?
6. E atualmente, como está sendo produzido e veiculado o radiojornalismo pelas Rádios FM's em Campina Grande?